



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO

REQUERIMENTO

Nº 184/12

AUTOR : Deputado Hermínio Coelho - PSD

Sessão Solene para comemorar
Centenário da Estrada de Ferro
Madeira Mamoré.

O Deputado que o presente subscreve ouvido o douto Plenário, requer na forma Constitucional e Regimental, a realização de Sessão Solene no dia 06 de Junho de 2012, às 09 horas no Plenário desta Casa, em comemoração ao **Centenário da Estrada de Ferro Madeira Mamoré**, devendo para este ato, serem convidados ferroviários e seus familiares, entidades ligadas ao setor cultural e histórico rondoniense, e ainda, autoridades da Secretaria de Estado da Cultura, Esporte e Lazer – Secel.

Plenário das Deliberações, 26 de abril de 2012.

Hermínio Coelho
Deputado Estadual - PSD



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO

REQUERIMENTO

Nº

AUTOR : Deputado Hermínio Coelho - PSD

JUSTIFICATIVA

Nossa riqueza cultural, nesse sentido, a Assembleia Legislativa como Casa do Povo, deve no ano em que se comemora o Centenário da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, dar destaque a epopéia de sua construção e os exemplos destes heróicos desbravadores - os ferroviários.

A Estrada de Ferro Madeira Mamoré inquestionavelmente é o maior patrimônio cultural do Estado de Rondônia, e para todos os rondonienses e rondonianos (os nossos irmãos imigrantes), esse empreendimento é símbolo de empreendedorismo, da persistência, resistência e coragem, requisitos que levaram a superação das adversidades.

De acordo com a publicação (artigo) de autoria dos professores Doutor Dante Ribeiro e Marcos Antônio Domingues – da Universidade Federal de Rondônia, através da Estrada de Ferro, se fizeram representar no contingente de trabalhadores desta obra povos das seguintes nações: Barbados, Trinidad, Jamaica, Santa Lúcia, Martinica, São Vicente, Guianas, Granadas e outras ilhas das Antilhas, Itália, Estados Unidos da América, Grécia, Índia, Espanha e Portugal. Somaram-se a este contingente ainda os trabalhadores brasileiros recrutados na região Nordeste.

Após décadas servindo como principal ligação entre Porto Velho e Guajará-Mirim, a mesma foi posteriormente substituída pela construção das rodovias BR-425 e BR-364. O abandono total da ferrovia iniciou-se em 1972. Retornou à atividade em 1981, cobrindo um trecho de 7 km, para fins turísticos, sofrendo novo abandono no ano de 2000. Agora este importante patrimônio continua dependendo de ação concreta de gestão pública visando sua revitalização e preservação.

Assim sendo, é que por intermédio desta sessão solene, se pretende render as devidas homenagens a estes heróicos e bravos ferroviários.